



Trabalhos Científicos

Título: A Visão Da Criança Sobre O Processo De Internação Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: CAROLINA MARCHI GUERRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), FABÍOLA HERMES CHESANI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), CARINA NUNES BOSSARDI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: Introdução: A internação hospitalar na infância é um acontecimento estressante pois afasta a criança da rotina familiar e a insere em meio desconhecido, onde sua segurança é frequentemente ameaçada. Objetivo: Conhecer a visão da criança sobre o processo de internação na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Métodos: Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido com sete crianças escolares de 7 a 12 anos, através de uma entrevista semiestruturada. Para a análise dos depoimentos utilizou-se a Técnica de Análise de Conteúdo. Resultados: Após análise dos depoimentos, as seguintes categorias surgiram “conhecimento sobre o motivo de estar no hospital” e “conhecimento sobre o estar internado na UTI”. É possível observar que a criança não faz rodeios, explica sucintamente o motivo de sua internação, é racional e direta. Sua resposta pode ter sido influenciada pelo que seus pais ou outras pessoas com as quais teve contato durante a internação disseram, mas ela tira suas próprias conclusões, formula seu diagnóstico e justifica sua internação. A criança nem sempre consegue entender o que está acontecendo com seu corpo, e quando adoce, muitas vezes pela fragilidade que esta doença impõe, torna-se ainda mais vulnerável. Os participantes relacionam o conhecimento sobre o estar internado na UTI com a gravidade da doença. Não sabem explicar ao certo como diferenciar um quadro grave e com indicação de UTI dos menos graves, mas conseguem compreender que apenas os casos graves é que ficam internados na Unidade de Terapia Intensiva. Conclusão: A internação hospitalar e principalmente a admissão da criança na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica são momentos de muita ansiedade e angústia vividos pela própria criança, pelos pais e familiares. De maneira geral, as crianças sabem o que está acontecendo em seus organismos, o porquê estão doentes e também compreendem a necessidade da internação para seu total restabelecimento.